

COMPACTAÇÃO DE SOLO EM ÁREA DE SOJA DE VÁRZEA

Edinei Botelho Vieira

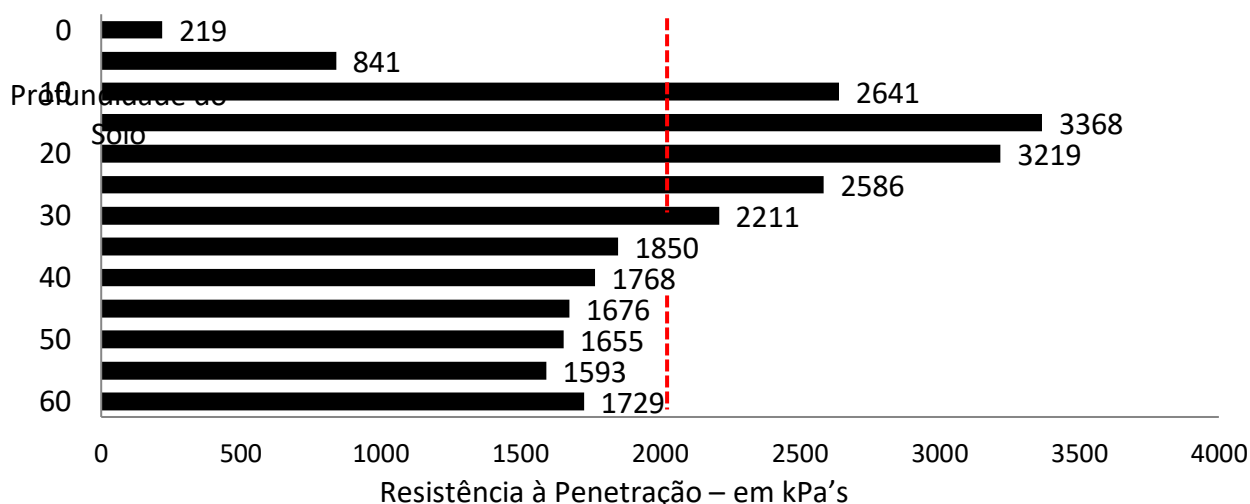
A PESQUISA

Foram realizadas, na safra 2017/18, diversas leituras de compactação em profundidade no solo (60 cm) em 10 propriedades de várzea no município de Arroio Grande RS, onde foi implantada a cultura da soja em rotação com o arroz irrigado. Para a leitura da resistência do solo à penetração, foi utilizado o Medidor Eletrônico de Compactação de Solo – penetroLog – Falker de propriedade do Instituto Riograndense do Arroz – IRGA. O objetivo foi avaliar até que ponto a compactação de solo em áreas arrozeiras vem sendo um fator limitante de produtividade na soja de várzea.

RESULTADOS DE DESTAQUE

Conforme a literatura, a partir de 2.000 kPa (pressão de 20 kg em uma área de 1 cm²) o desenvolvimento de raiz das plantas é prejudicado. Assim, tendo em vista os resultados médios do Gráfico 1, verifica-se que a partir de 10 cm de profundidade, ocorre compactação (2.641 kPa), limitante ao desenvolvimento da soja e que se estende até 30 cm de profundidade, sendo máximo e muito limitante na camada de 15 a 20 cm, em que resistência à penetração atinge valores acima de 3.200 kPa. Tais limitações se agravam em condições adversas de clima, especialmente de escassez de água no solo, intempéries rotineiras na zona Sul do RS.

Gráfico 1 - Resistência à compactação em profundidade no perfil no solo de áreas de soja na várzea, em Arroio Grande RS (Média de 91 pontos em 10 propriedades, safra 2017/18)



A partir da alta compactação do solo já a 10 cm de profundidade, faz-se necessário o uso de ferramentas ou técnicas para rompimento dessa camada de solo compactada (de 10 cm a 30 cm de profundidade), cuja adesão à forma ou ao método é de escolha do produtor, tendo em vista a gravidade do problema e a disponibilidade de equipamentos rompedores de solo.

¹ Técnico Orizícola IRGA/11°NATE, Arroio Grande/RS, fone (53)32621301, email: edinei-vieira@irga.rs.gov.br